

ENH apoia clube da rapariga da Gorongosa

A EMPRESA Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) assinou há dias, em Maputo, um acordo com o Parque Nacional da Gorongosa (PNG), visando apoiar o clube da rapariga, através do Clube Empresarial da Gorongosa (CEG).

Trata-se de uma iniciativa criada há três anos e que se destina a envolver a comunidade empresarial nacional e estrangeira nos esforços de restauração desta emblemática área de conservação da biodiversidade.

O acordo foi assinado pelo presidente do Conselho de Administração (PCA) da ENH, Omar Mithá, pela administradora de Engenharia e Desenvolvimento de Projectos, Tânia Munhequete, em representação da ENH, e pelo administrador do PNG, Mateus Mutemba, e prevê o desembolso de um valor anual de cinco mil dólares, por um período de cinco anos, totalizando 25 mil dólares americanos.

O valor será usado para apoiar acções de educação da rapariga, através do clube da rapariga, que é parte do rol das iniciativas do CEG. Este programa consiste na capacitação de raparigas jovens e adolescentes das zonas de tampão do PNG para que possam concluir a sua escolaridade com sucesso e terem oportunidade de proteger a sua infância e saúde, bem como a realização de seus sonhos no futuro.

Falando momentos após a assinatura do acordo, Omar Mithá disse que "a ENH trabalha numa área de alto risco, tanto em actividades *onshore* como *offshore*, por isso é nosso dever apoiar os



Momento da assinatura do memorando

esforços que visam minimizar o impacto sobre o meio ambiente. Hoje, temos a honra de apoiar o Parque Nacional da Gorongosa, que é um importante empreendimento do ponto de vista turístico e de conservação", disse Mithá.

"Nesse acordo, apoiamos uma acção específica de educação da rapariga, através do clube da rapariga, porque acreditamos que o sucesso de todos os nossos esforços na conservação da natureza e no desenvolvimento do país reside na educação", disse Mithá.

"Nos 'clubes da rapariga', as adolescentes podem concentrar-se na leitura, no estudo de ciências naturais, em actividades

recreativas, incluindo a prática do desporto, segurança pessoal, saúde, nutrição e planeamento familiar. As raparigas terão também contacto com histórias de vida de mulheres bem-sucedidas através de livros, filmes e histórias e irão conhecer pessoalmente algumas delas", acrescentou.

De referir que o PNG é uma das mais emblemáticas áreas de conservação de África e do mundo, mas os seus ecossistemas ficaram profundamente afectados pela guerra dos 16 anos terminada em 1992 e posteriormente com acção de caçadores furtivos, tendo ficado grande parte da população de animais reduzida em

mais de 90 por cento.

Desde a assinatura deste acordo até então, o projecto já permitiu a reabilitação de equipas anti-caça-furtiva, reconstruiu infra-estruturas do parque, realizou monitorização biológica, reintroduziu herbívoros, como zebras, bois-cavalo, búfalos, elefantes; hipopótamos, entre outros animais.

O projecto construiu ainda infra-estruturas sociais para as comunidades vizinhas, centros de educação e investigação científica, bem como estabeleceu programas de agricultura e de saúde em colaboração com os governos distritais, vizinhos do parque.